```
Limites de representação e tabelas matemáticas ........
Números primos até 10.000 .....
Geometria .....
Inteiros de precisão arbitrária .....
syn on
set nocin ai noet ts=4 sw=4
mat Keyword "\<FOR\>'
#!/bin/sh
clear
rm -f $1.out
if (g++ -o $1 $1.cpp -Wall -Wshadow -Wno-long-long -pedantic -g) then echo "### COMPILOU ###"
if !(./$1 < $1.in > $1.out) then
echo "### RUNTIME ERROR ###" >> $1.out
less $1.out
#!/bin/sh
clear
rm -f $1.out
if (javac $1.java) then
  echo "### COMPILOU ###"
if !(java $1 < $1.in > $1.out) then
echo "### RUNTIME ERROR ###" >> $1.out
less $1.out
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <strina.h>
#include <math.h>
#include <ctvpe.h>
#include <algorithm>
#include <string>
#include <utility>
#include <iostream>
usina namespace std:
#define TRACE(x...)
#define PRINT(x...) TRACE(printf(x))
#define WATCH(x) TRACE(cout << #x << " = " << x << endl)</pre>
#define all(v) (v).begin(), (v).end()
#define rall(v) (v).rbegin(), (v).rend()
#define FOR(it, b, e) for (typeof(b) it = (b); it != (e); ++it)
#define MSET(c, v) memset(c, v, sizeof(c)
const int INF = 0x3F3F3F3F; const int NEGINF = 0xC0C0C0C0C;
const int NULO = -1;
const double EPS = 1e-10:
inline int cmp(double x, double y = 0, double tol = EPS) { return (x \le y + tol) ? (x + tol < y) ? -1 : 0 : 1;}
int main() {
  TRACE(setbuf(stdout, NULL));
 return 0;
import java.util.*;
import java.math.*;
class modelo {
 static final double EPS = 1.e-10;
 static final boolean DBG = true;
 private static int cmp(double x, double y = 0, double tol = EPS) {
   return (x \le y + tol)? (x + tol < y)? -1 : 0 : 1;
 public static void main(String∏ arav) {
   Scanner s = new Scanner(System.in);
```

///////////////////////////////////////	///////	//////	//////	///////////////////////////////////////	///////////////////////////////////////	///////////////////////////////////////
// Recomendações	gerais	/////	//////	///////////////////////////////////////	///////////////////////////////////////	///////////////////////////////////////
///////////////////////////////////////	77/////	//////	//////	///////////////////////////////////////	///////////////////////////////////////	///////////////////////////////////////

ANTES DA PROVA

- Revisar os algoritmos disponíveis na biblioteca.
- Revisar a referência STL.
- Reler este roteiro.
- Ouvir o discurso motivacional do técnico.

ANTES DE IMPLEMENTAR UM PROBLEMA

- Ouem for implementar deve relê-lo antes.
- Peca todas as clarifications que forem necessárias.
- Marque as restrições e faça contas com os limites da entrada.
- Teste o algoritmo no papel e convença outra pessoa de que ele funciona.
- Planeje a resolução para os problemas grandes: a equipe se junta para definir as estruturas de dados, mas cada pessoa escreve uma função.

DEBUGAR UM PROGRAMA

- Ao encontrar um bug, escreva um caso de teste que o dispare.
- Reimplementar trechós de programas entendidos errados.
- Em caso de RE, procure todos os ſ. / e %.

300 MINUTOS: INÍCIO DE PROVA

- Fábio e Daniel começam lendo os problemas.
 Roberto começa digitando ".vimrc", "compila" e "modelo.cpp".
 Roberto gera todos os arquivos-fonte, copiando "modelo.cpp" com -i.
- Roberto apaga "modelo.cpp" com -i.
 Quando surgir um problema fácil, todos discutem se ele deve ser o primeiro à ser resolvido.
- Quando o primeiro problema for escolhido, Fábio o implementa, possivelmente tirando Roberto do computador e interrompendo as digitações.
- Se surgir um problema ainda mais fácil que o primeiro, Fábio passa a implementar esse novo problema.
- Enquanto Fábio resolve o primeiro problema, Daniel e Roberto lêem os demais.
- À medida que Roberto for lendo os problemas, ele os explica para Daniel. - Daniel preenche a tabela com os problemas até então lidos:
- > AC: :)
- > Ordem: ordem de resolução dos problemas (pode ser infinito).
- Escrito: se já há código escrito neste problema, mesmo que no papel.
 Leitores: pessoas que já leram o problema.
 Complexidade: complexidade da solução implementada.

- > Resumo: resumo sobre o problema. Assim que o primeiro problema começar a ser compilado, Fábio avisa Daniel e Roberto para escolherem o segundo problema mais fácil.
- Assim que o primeiro problema for submetido, Fábio sai do computador.
 Roberto entra no computador, e termina as digitações pendentes.
 Roberto implementa o segundo problema mais fácil.

- Fora do computador, Daniel e Fábio escolhem a ordem e os resolvedores dos problemas, com base no tempo de implementação.
- Se ninguém tiver alguma idéia para resolver um problema, empurre-o para o final (ou seja, a ordem desse problema será infinito).

- Ouando Roberto submete o seaundo problema e sai do computador, ele revê à ordenação dos problemas com quem ficou fora do computador.

200 MTNUTOS: MFTA-PROVA

- A equipe deve resolver no máximo três problemas ao mesmo tempo.
- Escreva o máximo possível de código no papel.
- Depure com o código do problema e com a saída do TRACE impressos.
- > Explique seu código para outra pessoa da equipe.
- > Acompanhe o código linha por linha, anotando os valores das variáveis e redesenhando as estruturas de dados à medida que forem alteradas.
- Momentos nos quais quem estiver no computador deve avisar os outros membros
- > Quando estiver pensando ou depurando.
- > Quando estiver prestes a submeter, para que os outros membros possam fazer testes extras e verificar o formato da saída.

- Submeta sempre em C++, com extensão .cpp.
 Logo após submeter, imprima o código.
 Jogue fora as versões mais antigas do código impresso de um programa.
- Joque fora todos os papéis de um problema quando receber Accepted.
- Mantenha todos os papéis de um problema grampeados.

100 MINUTOS: FINAL DE PROVA

- A equipe deve resolver apenas um problema no final da prova.
- Use os balões das outras equipes para escolher o último problema:
 - > Os problemas mais resolvidos por outras equipes provavelmente são mais fáceis que os outros problemas.
- > Uma equipe mais bem colocada só é informativa auando as demais não o forem.
- Como Fábio digita mais rápido, ele fica o tempo todo no computador.
 Daniel e Roberto sentam ao lado de Fábio e dão sugestões para o problema.

60 MINUTOS: PLACAR CONGELADO

- Preste atenção nos melancias e nas comemorações das outras equipes: os balões continuam vindo!
- # MINUTOS: JUÍZES CALADOS
- Quando terminar um problema, teste com o exemplo de entrada, submeta è só depois pense em mais cásos de teste.
- Nos últimos cinco minutos, faca alterações pequenas no código, remova o TRACE e submeta.
- 0. Não dividirás por zero.
- 1. Não alocarás dinamicamente.
- Compararás números de ponto flutuante usando cmp().
 Verificarás se o grafo pode ser desconexo.
- 4. Verificarás se as arestas do grafo podem ter peso negativo.
- 5. Verificarás se pode haver mais de uma aresta ligando dois vértices.
- Conferirás todos os índices de uma programação dinâmica.
- 7. Reduzirás o branching factor da DFS.
- 8. Farás todos os cortes possíveis em uma DFS.
- 9. Tomarás cuidado com pontos coincidentes e com pontos colineares.

```
tipo
              | bits |
                        mínimo .. máximo
                                        l precisão decimal
                 8
                             .. 127
   char
                        -128 .. 127
0 .. 255
-32.768 .. 32.767
   signed char
                 8
   unsigned char
                 8
   short
                16
                16
                            0
                             .. 65.535
   unsigned short
                             .. 2 × 10**9
                32
                      -2 \times 10**9
   int
                             .. 4 \times \bar{10}**9
                32
                            Õ
   unsigned int
                64
   int64_t
                     -9 \times 10^{**}18 \dots 9 \times 10^{**}18
                                               18
   uint64_t
                64
                            0 .. 18 × 10**18
             tipo
                     | bits | expoente | precisão decimal
          float
                       64
                              308
                                        15
          double
                            19.728
                       80
                                        18
          long double
pi(10**25
              25
pi(10**35) =
              168
pi(10**4) =
            1.229
bi(10**5)
            9.592
p_{i}(10**6) =
           78.498
pi(10**7) =
          664.579
pi(10**8) = 5.761.455
pi(10**9) = 50.847.534
\lceil \text{É sempre verdade que n } / \ln(n) < \text{pi(n)} < 1.26 * n / \ln(n). \rceil
| 1 | 2 | 3 | 4 |
                              5 I 6
                                    1718
     0
          1
     1
          1 I
     3
              3
                  3
          1
                       4
     4
              4
          1
                           1
5
                  10
                      10
     5
          1
              5
                      20
              6
7
                  15
                          15
     6
          1
                               6
                              21
56
                  21
                      35
                          35
          1
                                        1
     8
          1
              8
                  28
                      56
                          70
                                   28
                                            1
                      84
                                   84
     9
          1
              9
                  36
                          126
                              126
                                       36
                                            9
                  45
                     120
                                  210
                                       120
C(33, 16) = C(34, 17) =
                  1.166.803.110 [limite do int]
C(34, 17) = 2.333.606.220 [limite do unsigned (66, 33) = 7.219.428.434.016.265.740 [limite do int64_t] C(67, 33) = 14.226.520.737.620.288.370 [limite do uint64_t]
                            [limite do unsigned int]
```

```
1!
                  720
6!
                5.040
                40.320
91
               362.880
10!
              3.628.800
             39.916.800
11!
12!
            479.001.600
                    [limite do (unsigned) int]
  =
13!
           6.227.020.800
          87.178.291.200
14!
15! =
        1.307.674.368.000
        20.922.789.888.000
16!
17!
       355.687.428.096.000
18!
      6.402.373.705.728.000
19!
     121.645.100.408.832.000
  = 2.432.902.008.176.640.000 Flimite do (u)int64 tl
p(n) \sim exp(pi * sqrt(2 * n / 3))/(4 * n * sqrt(3))
Os números pentagonais generalizados são os números da for a n*(3*n-1)/2, onde
n = ..., -3', -2, -1, 0, 1, 2, 3, ...
p(n) - p(n-1) - p(n-2) + p(n-5) + p(n-7) - p(n-12) - p(n-15) + ... = 0
A soma é feita sobre p(n-k), k pentagonal generalizado, e o sinal de p(n-k) é
(-1)**int((k+1)/2). p(0) é definido como 1.
```

//////////////////////////////////////							
[Existem 1.229 números primos até 10.000.]	4549 4561 4567 4583 4591 4597 4603 4621 4637 4639 4643 4649 4651 4657 4663 4673 4679 4691 4703 4721 4723 4729 4733 4751 4759 4783 4787 4789 4793 4799 4801 4813 4817						
2 3 5 7 11 13 17 19 23 29 31 37 41 43 47 53 59 61 67 71 73 79 83 89 97 101 103 107 109 113 127 131 137 139 149 151 157 163 167 173 179 181 191 193 197 199 1211 223 227 229 233 239 241 251 257 263 269 271 277 281 283 293 307 311 313 317 331 337 347 349 353 359 367 373 379 383 389 397 401 409 419 421 431 433 439 443 449 457 461 463 467 479 487 491 499 503 509 521 523 541 547 557 563 569 571 577 587 593 599 601 607 613 617 619 631 641 643 647 653 659 661 673 677 683 691 701 709 719 727 733 739 743 887 890 907 911 919 929 937 787 797 809 813 821 823 827 829 839 853 857 859 863 877 881 883 887 907 911 919 929 937 941 947 953 967 971 977 983 991 997 1009 1013 1019 1021 1031 1033 1033 1039 1049 1051 1061 1063 1069 1087 1091 1093 1093 1109 1103 1109 1117 1123 1129 1151 1153 1163 1171 1181 1187 1193 1201 1213 1217 1223 1229 1231 1237 1249 1259 1277 1279 1283 1289 1291 1297 1301 1303 1307 1319 1321 1327 1361 1367 1373 1381 1399 1447 1481 1483 1487 1483 1489 1447 1453 1549 1553 1599 1599 1609 1607 1609 1607 1609 1087 1091 1093 1099 1103 1091 1103 1093 1091 1103 1109 1117 1213 1129 1151 153 1163 1171 1181 1187 1193 1201 1213 1217 1229 1231 1237 1249 1259 1277 1279 1283 1289 1291 1297 1301 1303 1307 1319 1321 1327 1361 1367 1373 1381 1399 1447 1481 1483 1487 1489 1447 1453 1453 1459 1471 1481 1483 1487 1489 1493 1499 1511 1523 153 1549 1697 1699 1693 1097 1099 1097 1098 1091 1097 1091 1097 1091 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1097 1098 1099 1099 1099 1099 1099 1099 1099	4733 4751 4759 4783 4787 4789 4793 4799 4801 4813 4817 4831 4861 4871 4877 4889 4909 4919 4931 4933 4937 4943 4951 4957 4967 4969 4973 4987 4993 4999 5003 5009 5011 5021 5023 5039 5051 5059 5077 5081 5087 5107 5113 5119 5147 5153 5167 5171 5179 5189 5197 5209 5227 5231 5233 5237 5261 5273 5279 5281 5297 5303 5309 5323 5333 5347 5351 5381 5381 5387 5303 5399 5407 5413 5417 5419 5431 5437 5441 5443 5449 5471 5477 5479 5473 5413 5503 5507 5519 5521 5527 5531 5557 5563 5569 5573 5581 5503 5507 5519 5521 5527 5531 5557 5563 5569 5573 5581 5583 5508 5639 5641 5647 5651 5653 5657 5659 5679 583 5581 5867 5869 5879 5811 5827 5831 5843 5847 5949 579 5783 5791 5861 5867 5869 5879 5821 5827 5839 5843 5849 5851 5857 5861 5867 5869 6007 6011 6029 6037 6043 6047 6053 6067 6073 6079 6089 6091 6101 6113 6123 6123 6123 6123 6123 6123 612						

```
template <class T>
struct index_lt {
  T& v;
  index_lt(T& v): v(v) {
 inline bool operator ()(int i, int j)
   return (v[i] != v[i])? (v[i] < v[i]) : (i < j);
template <class T> index lt<T> make index lt(T& v) { return index lt<T>(v): }
bool cmp_eq(double x, double y) { return cmp(x, y) == 0; } bool cmp_lt(double x, double y) { return cmp(x, y) < 0; }
int safe_gets(char*& s) { // depois de usar, free(s);
 return scanf("%a[^\r\n]%*[\r\n]", &s);
#include <vector>
struct point {
 double x, y
 point(double x = 0, double y = 0): x(x), y(y) {}
 point operator +(point q) { return point(x + q.x, y + q.y); }
point operator -(point q) { return point(x - q.x, y - q.y); }
point operator *(double t) { return point(x * t, y * t); }
point operator /(double t) { return point(x / t, y / t); }
double operator *(point q) { return x * q.x + y * q.y; }
double operator *(point q) { return x * q.y - y * q.x; }
 int cmp(point q) const {
   if (int t = ::cmp(x, q.x)) return t;
   return ::cmp(y, q.y);
 bool operator ==(point q) const { return cmp(q) == 0;
 bool operator !=(point q) const { return cmp(q) != 0;
 bool operator < (point q) const \{ return cmp(q) < 0; \}
 friend ostream& operator <<(ostream& o, point p) {</pre>
   return o << "(" << p.x << ", " << p.y << ")";
 static point pivot;
point point::pivot;
double abs(point p) { return hypot(p.x, p.y);
double arg(point p) { return atan2(p.y, p.x); }
typedef vector<point> polygon;
```

```
inline int ccw(point p, point q, point r) {
  return cmp((p - r) \% (q - r))
inline double angle(point p, point q, point r) {
  point u = p - q, v = r - q; return atan2(u % v, u * v);
// Decide se a está sobre o segmento fechado pr.
bool between(point p, point q, point r) {
  return ccw(p, q, r) = 0 & (r - q) * (r - q) <= 0;
// Decide se os segmentos fechados pg e rs têm pontos em comum.
bool seg_intersect(point p, point q, point r, point s) { point A = q - p, B = s - r, C = r - p, D = s - q; int a = cmp(A \% C) + 2 * cmp(A \% D); int b = cmp(B \% C) + 2 * cmp(B \% D);
  if (a == 3 | 1 | a == -3 | 1 | b == 3 | 1 | b == -3) return false;
  if (a | | b | | p == r | | p == s | | q == r | | q == s) return true;
int t = (p < r) + (p < s) + (q < r) + (q < s);
  return t != 0 && t != 4;
// Calcula a distância do ponto r ao segmento pq.
double seg_distance(point p, point q, point r) {
  point A = r - q, B = r - p, C = q - p;
double a = A * A, b = B * B, c = C * C;
  if (cmp(b, a + c) >= 0) return sqrt(a);
  else if (cmp(a, b + c)) >= 0 return sqrt(b);
  else return fabs(A % B) / sart(c);
// Classifica o ponto p em relação ao polígono T.
// Retorna 0, -1 ou 1 dependendo se p está no exterior, na fronteira
// ou no interior de T, respectivamente.
int in_poly(point p, polygon& T) {
  double a = 0; int N = T.size();
  for (int i = 0; i < N; i++)
    if (between(f[i], p, T[(i+1) % N])) return -1;
a += angle(T[i], p, T[(i+1) % N]);
  return cmp(a) != 0;
```

```
// Comparação radial.
bool radial_lt(point p, point q) {
 point P = p - point::pivot, 0 = q - point::pivot;
 double R = P % 0:
 if (cmp(R)) return R > 0;
return cmp(P * P, Q * Q) < 0;</pre>
// Determing o fecho convexo de um conjunto de pontos no plano.
// Destrói a lista de pontos T.
polygon convex_hull(vector<point>& T) {
 int j = 0, k, n = T.size(); polygon U(n);
 point::pivot = *min_element(all(T));
 porticitive = min_error (dlf(1)),
sort(all(T), radial_lt);
for (k = n-2; k >= 0 && ccw(T[0], T[n-1], T[k]) == 0; k--);
reverse((k+1) + all(T));
 for (int i = 0; i < n; i++) {
   // troque o >= por > para manter pontos colineares
   while (j > 1_&\& ccw(U[j-1], U[j-2], T[i]) >= 0) j--;
   U[j++] = T[i];
 U.erase(j + all(U));
 return Ù;
// Calcula a área orientada do polígono T.
double poly_area(polygon& T) {
 double s = 0; int n = T.size();
for (int i = 0; i < n; i++)</pre>
   s += T[i] \% \hat{T}[(i+1)'\% n];
 return s<sup>-</sup>/<sup>-</sup>2;
// Encontra o ponto de interseção das retas pa e rs.
point line_intersect(point p, point q, point r, point s) {
 point a = q - p, b = s - r, c = point(p % q, r % s);
 return point(point(a.x, b.x) % c, point(a.y, b.y) \% c) / (a % b);
// Encontra o menor círculo que contém todos os pontos dados.
typedef pair<point, double> circle;
```

```
bool in_circle(circle C, point p){
  return cmp(abs(p - C.first), C.second) <= 0;
point circumcenter(point p, point q, point r) {
  point a = p - r, b = q - r, c = point(a * (p + r) / 2, b * (q + r) / 2):
  return point(c \% point(a.y, b.y), point(a.x, b.x) \% c) / (a \% b);
circle spanning_circle(vector<point>& T) {
  int n = T.size():
  random_shuffle(all(T))
  circle C(point(), -INFINITY);
for (int i = 0; i < n; i++) if (!in_circle(C, T[i])) {
    C = circle(T[i], 0);
for (int j = 0; j < i; j++) if (!in_circle(C, T[j])) {
    C = circle((T[i] + T[j]) / 2, abs(T[i] - T[j]) / 2);
    for (int k = 0; k < j; k++) if (!in_circle(C, T[k])) {
        point o = circumcenter(T[i], T[j], T[k]);
        C = circle(o, abs(o - T[k]));
}</pre>
  return C;
// Determina o polígono interseção dos dois polígonos convexos P e Q.
// Tanto P quanto Q devem estar orientados positivamente.
polygon poly_intersect(polygon& P, polygon& Q) {
  int m = 0.size(), n = P.size();
int a = 0, b = 0, aa = 0, ba = 0, inflag = 0;
  polygon R
  while ((aá < n_ll ba < m)_&& aa < 2*n && ba < 2*m) {
     point p1 = P[a], p2 = P[(a+1) \% n], q1 = Q[b], q2 = Q[(b+1) \% m];
    point A = p2 - p1, B = q2 - q1;
int cross = cmp(A % B), ha = ccw(p2, q2, p1), hb = ccw(q2, p2, q1);
if (cross == 0 && ccw(p1, q1, p2) == 0 && cmp(A * B) < 0) {
       if (between(p1, q1, p2)) R.push_back(q1); if (between(p1, q2, p2)) R.push_back(q2); if (between(q1, p1, q2)) R.push_back(p1); if (between(q1, p2, q2)) R.push_back(p2); if (R.size() < 2) return polygon();
       inflag = 1; break;
     } else if (cross != 0 && seg_intersect(p1, p2, q1, q2)) {
       if (inflag == 0) aa = ba = 0;
       R.push_back(line_intersect(p1, p2, q1, q2));
       inflaq = (hb > 0) ? 1 : -1;
     if (cross == 0 \&\& hb < 0 \&\& ha < 0) return R;
     bool t = cross == 0 && hb == 0 && ha == 0;
     if (t ? (inflag == 1) : (cross >= 0) ? (há <= 0) : (hb > 0)) {
       if (inflag == -1) \hat{R}.push_back(q2);
       ba++; b++; b %= m;
     } else´{
       if (inflag == 1) R.push_back(p2);
       aa++; a++; a \%= n;
```

```
if (inflag == 0) {
   if (in_poly(P[0], 0)) return P;
if (in_poly(Q[0], P)) return Q;
 R.erase(unique(all(R)), R.end());
if (R.size() > 1 && R.front() == R.back()) R.pop_back();
 return R:
#include <list>
#include <set>
const int TAM = 2000;
typedef pair<point, point> segment;
typedef pair<int, int> barrier;
struct field {
 int n, m;
point v[TAM]
 barrier b[TĀM]
 list<int> e[TĀM];
 field(): n(0), m(0) {}
 void clear() {
   for (int i = 0; i < n; i++) e[i].clear();
   n = m = 0;
 inline int ccw(int a, int b, int c) { return ::ccw(v[a], v[b], v[c]); }
 void make_barrier(int i,_int j) {
   e[i].push_back(m); e[j].push_back(m);
   b[m++] = barrier(i, i);
 // Remove os casos degenerados de um campo.
 void normalize() {
  set<segment> T; set<point> U;
   for (int i = 0; i < n; i++) make_barrier(i, i);
   for (int i = 0; i < m; i++) {
     point p = v[b[i].first], q = v[b[i].second];
     set<point> S
     S.insert(p); S.insert(q);
     for (int j = 0; j < m; j++) {
    point r = v[b[j].first], s = v[b[j].second];
       if (r == p | l | r == q | l | s == p | l | s == q) continue;
      if (cmp((q - p) % (s - r)) == 0) {
  if (between(p, r, q)) S.insert(r);
        if (between(p, s, q)) S.insert(s);
```

```
} else if (seg_intersect(p, q, r, s)) {
        S.insert(line_intersect(p, a, r, s));
    foreach (st, all(S)) {
  if (st != S.begin()) T.insert(segment(p, *st));
      U.insert(p = *st);
  clear();
foreach (it, all(U)) v[n++] = *it;
  foreach (it, all(T))
    int i = lower_bound(v, v+n, it->first) - v;
    int j = lower_bound(v, v+n, it->second) - v;
    make_barrier(i, j);
// Algoritmo de Poggi-Moreira-Fleischman-Cavalcante.
// Determina um arafo aue contém todas as arestas de um eventual menor
// caminho entre pontos do grafo.
T.push_back(make_pair(arg(v[\bar{j}] - v[i]), \bar{j});
    sort(all(T));
if (T.empty()) T.push_back(make_pair(0, i));
    active[i] = 0;
int p = T.size();
for (int j = 0; j < p; j++) {
    sel[i][0] = T[j].second; sel[i][1] = T[(j+1) % p].second;
    if (ccw(sel[i][0], sel[i][1], i) <= 0) {
        active[i] = 1; break;
    }
}</pre>
  G.init(n);
  for (int'i = 0; i < n; i++)_{for} (int_j = 0; j < i; j++) {
    continue:
    for (int k' = 0; k < m; k++) {
      int org = b[k].first, dest = b[k].second;
      if (org == i | org == j | dest == i | dest == j) continue;
      if (seg_intersect(v[i], v[j], v[org], v[dest])) goto PROX;
     Ġ.aresta(i, j, 1, abs(v[j] - v[i]));
```

```
// Depende da struct field.
#include <map>
typedef pair<int. int> edae:
struct triangulation: public map<edge, int> {
                        return edge(e.second, e.first); }
return edge(e.second, (*this)[e]); }
return edge((*this)[e], e.first); }
return lprev(sym(lprev(e))); }
  edge sym(edge e)
  edge lnext(edge e)
  edge lprev(edge e)
  edge dnext(edge e)
  edge dprev(edge e) { return lnext(sym(lnext(e)));
 void new_tri(edge e, int r) {
  if (count(e)) { erase(lnext(e)); erase(lprev(e)); }
  (*this)[e] = r; (*this)[lnext(e)] = e.first; (*this)[lprev(e)] = e.second;
  // Digite esta função apenas para triangulações com restrições.
  void bdsm(field& F, edge e) {
    int a, \vec{b}, c, d, org = e.first, dest = e.second, topo = 0;
    edae xt;
    edge pilha[TAM];
    if (count(e)) return;
    for (iterator it = lower_bound(edge(org, 0)); ; it++) {
      xt = lnext(it->first); a = xt.first, b = xt.second;
      if (b < 0) continue;
      if (seg_intersect(F.v[a], F.v[b], F.v[org], F.v[dest])) break;
    while (xt.second != dest) {
      pilha[topo++] = xt; xt = sym(xt)
      xt = F.ccw(org, dest, (*this)[xt]) >= 0 ? lnext(xt) : lprev(xt);
while (topo > 0) {
        edge ee = pilha[topo-1];
        a = ee.first; b = ee.second;
c = (*this)[ee]; d = (*this)[sym(ee)];
if (F.ccw(d, c, b) >= 0 || F.ccw(c, d, a) >= 0) break;
        erase(ee); erase(sym(ee)); xt = edge(d, c);
        new_tri(xt, a); new_tri(sym(xt), b);
        topo--:
        xt = F.ccw(org, dest, d) >= 0 ? lprev(xt) : lnext(sym(xt));
  void triangulate(field& F) -
    int J[TAM], i, k, topo = 0;
edge pilha[TAM];
    clear();
    for (int i = 0; i < F.n; i++) J[i] = i;
    sort(J, J + F.\acute{n}, make_i\acute{n}dex_it(F.\rlap{v}));
    if (i >= F.n) return;
    for (int j = 1; j < i; j++) {
  edge e(J[j-1], J[j]);
  new_tri(e, (k > 0) ? J[i] : -1);
```

```
new_tri(sym(e), (k > 0) ? -1 : J[i]);
}
edge lb(J[i], J[(k > 0) ? i-1 : 0]), ub(J[(k > 0) ? 0 : i-1], J[i]);
for (i++; i < F.n; i++) {
   while (F.ccw(lb.first, lb.second, J[i]) >= 0) lb = dprev(lb);
   while (F.ccw(ub.first, ub.second, J[i]) >= 0) ub = dnext(ub);
   for (edge e = dnext(lb); e != ub; e = dnext(e)) pilha[topo++] = e;
   while (topo > 0) new_tri(pilha[--topo], J[i]);
   edge e(-1, J[i]);
   new_tri(e, lb.first); new_tri(sym(e), ub.second);
   lb = lnext(e); ub = dnext(lb);
}
// Digite esta linha somente para triangulações com restrições.
for (i = 0; i < F.m; i++) {
   bdsm(F, edge(F.b[i].first, F.b[i].second));
}
};
}
</pre>
```

```
#include <sstream>
const int DIG = 4:
const int BASE = 10000; // BASE**3 < 2**51
const int TAM = 2048:
struct bigint {
  int v[TAM], n;
  bigint(int x = 0): n(1)
   memset(v, 0, sizeof(v));
    v[n++]=x; fix();
  bigint(char *s): n(1) {
   memset(v, 0, sizeof(v));
int sign = 1;
    while (*s & 'isdigit(*s)) if (*s++ == '-') sign *= -1;
    char *t = strdup(s), *p = t + strlen(t);
    while (p > t) {
     *p = 0; p = max(t, p - DIG);
sscanf(p, "%d", &v[n]);
v[n++] *= sign;
    free(t); fix();
  bigint& fix(int m = 0) {
   \tilde{n} = max(m, n);
    int sign = 0;
   for (int i = 1, e = 0; i <= n || e && (n = i); i++) {
  v[i] += e; e = v[i] / BASE; v[i] %= BASE;
  if (v[i]) sign = (v[i] > 0) ? 1 : -1;
   for (int i = n - 1; i > 0; i--)
   if (v[i] * sign < 0) { v[i] += sign * BASE; v[i+1] -= sign; }
while (n && !v[n]) n--;
   return *this;
  int cmp(const bigint& x = 0) const {
   int i = max(n, x.n), t = 0;
   while (1) if ((t = ::cmp(v[i], x.v[i])) \mid i-- == 0) return t;
 bool operator <(const bigint& x) const { return cmp(x) < 0; }
 bool operator == (const bigint& x) const { return cmp(x) == 0;
 bool operator !=(const bigint& x) const { return cmp(x) != 0; }
 operator string() const {
   ostringstream s; s << v[n];
for (int i = n - 1; i > 0; i--) {
     s.width(DIG); s.fill('0'); s < abs(v[i]);
    return s.str():
  friend ostream& operator <<(ostream& o, const bigint& x) {
   return o << (string) x;
```

```
bigint& operator +=(const bigint& x) {
   for (int i = 1; i <= x.n; i++) v[i] += x.v[i];
   return fix(x.n):
bigint operator +(const bigint& x) { return bigint(*this) += x; }
bigint& operator -=(const bigint& x) {
   for (int i = 1; i \le x.n; i++) v[i] = x.v[i];
   return fix(x.n);
bigint operator -(const bigint& x) { return bigint(*this) -= x; }
bigint operator -() { bigint r = 0; return r -= *this; }
void ams(const bigint& x, int m, int b) { // *this += (x * m) << b;
for (int i = 1, e = 0; (i <= x.n || e) && (n = i + b); i++) {
  v[i+b] += x.v[i] * m + e; e = v[i+b] / BASE; v[i+b] %= BASE;</pre>
bigint operator *(const bigint& x) const {
   for (int'i = 1; i <= n; i++) r.ams(x, v[i], i-1);
   return r;
bigint& operator *=(const bigint& x) { return *this = *this * x; }
// \operatorname{cmp}(x / y) = \operatorname{cmp}(x) * \operatorname{cmp}(y); \operatorname{cmp}(x % y) = \operatorname{cmp}(x);
bigint div(const bigint& x) {
   if (x == 0) return 0:
   bigint q; q.n = max(n - x.n + 1, 0);
   int d = x.v[x.n] * BASE + x.v[x.n-1];
for (int i = q.n; i > 0; i--) {
     int j = x.n + i - 1;
q.v[i] = int((v[j] * double(BASE) + v[j-1]) / d);
     ams(x, -q.v[i], i-1);
if (i == 1 || j == 1) break;
v[j-1] += BASE * v[j]; v[j] = 0;
   fix(x.n); return q.fix();
bigint& operator /=(const bigint& x) { return *this = div(x); }
bigint& operator %=(const bigint& x) { div(x); return *this; }
bigint operator /(const bigint& x) { return bigint(*this).div(x); }
bigint operator %(const bigint& x) { return bigint(*this) %= x; }
bigint pow(int x)
   if (x < 0) return (*this == 1 || *this == -1) ? pow(-x) : 0;
   bigint r = 1;
   for (int i = 0; i < x; i++) r *= *this;
   return r;
bigint root(int x) {
  if (cmp() == 0 || cmp() < 0 && x % 2 == 0) return 0;</pre>
   if (*this == 1 \mid \mid x == 1) return *this;
   if (cmp() < 0) return -(-*this).root(x);
   bigint a = 1, d = *this;
   while (d != 1) {
      bigint b = a + (d /= 2)
      if (cmp(b.pow(x)) >= 0) \{ d += 1; a = b; \}
   return a;
```

```
// Calcula o maior divisor comum dos números x e v.
int gcd(int x, int y) \{ return y ? gcd(y, x % y) : abs(x); \}
// Calcula o mínimo múltiplo comum de a e b.
uint64_t lcm(int x, int y) {
  if (x && y) return abs(x) / gcd(x, y) * uint64_t(abs(y));
 else return uint64_t(abs(x | v));
// Decide se o inteiro n é primo.
bool is_prime(int n) {
  if (n < 0) return is_prime(-n);
  if (n < 5 || n ½ 2 == 0 || n % 3 == 0) return (n == 2 || n == 3);</pre>
 int maxP = sqrt(n) + 2;
for (int p = 5; p < maxP; p += 6)
  if (n % p == 0 || n % (p+2) == 0) return false;</pre>
 return true;
// Retorna a fatoração em números primos de abs(n).
#include <map>
typedef map<int, int> prime_map;
void squeeze(prime_map& M, int& n, int p) { for (; n % p == 0; n /= p) M[p]++; }
prime_map factor(int n) {
 prime_map M;
 if (n < 0) return factor(-n);
 if (n < 2) return M;
 squeeze(M, n, 2); squeeze(M, n, 3);
 int maxP = sqrt(n) + 2;
for (int p = 5; p < maxP; p += 6) {
   squeeze(M, n, p); squeeze(M, n, p+2);
 if (n > 1) M[n]++;
 return M;
```

```
// Determina a e b tais que a * x + b * y == gcd(x, y).
typedef pair<int. int> bezout:
bezout find_bezout(int x, int y) {
 if (y == 0) return bezout(1, 0);
 bezout u = find_bezout(y, x % y)
 return bezout(u.second, ú.firsť - (x/y) * u.second);
// Acha a menor solução não-negativa de a*x = b (mod m).
// Retorna -1 se a congruência for impossível.
int mod(int x, int m) { return x % m + (x < 0) ? m : 0; }
int solve_mod(int a, int b, int m) {
  if (m < 0) return solve_mod(a, b, -m);
  if (a < 0 || a >= m || b < 0 || b >= m)
    return solve_mod(mod(a, m), mod(b, m), m);
  bezout t = find_bezout(a, m);
 int d = t.first * a + t.second * m;
 if (b % d) return -1:
 else return mod(t.first * (b / d), m);
const int TAM = 30;
int C[TAM][TAM];
void calc_pascal() {
  memset(C, 0, sizeof(C));
  for (int i = 0; i < TAM; i++) {</pre>
  C[i][0] = C[i][i] = 1;
for (int j = 1; j < i; j++)
C[i][j] = C[i-1][j-1] + C[i-1][j];
```

```
const int TAM = 100:
struct ivet {
 int m, u[TĂM];
 ivet(int m = 0): m(m) {
   for (int i = 0; i < m; i++) u[i] = i;
 int& operator [](int i) { return u[i]; }
 ivet operator ~() {
   ivet'v(m);
for (int i = 0; i < m; i++) v[u[i]] = i;</pre>
   return v;
struct dvet {
 int m; double u[TAM];
 dvet(int m = 0): m(m) {
   memset(u, 0, sizeof(u));
 double& operator [](int i) { return u[i]; }
 dvet operator %(ivet p) {
   dvet r(p.m);
   for (int i = 0; i < p.m; i++) r[i] = u[p[i]];
   return r;
 dvet& operator +=(dvet v) {
   for (int i = 0; i < m; i++) u[i] += v[i];
   return *this;
 for (int i = 0; i < m; i++) u[i] -= v[i];
   return *this;
 dvet operator *(double t) {
   dvet r(m);
   for (int^i = 0; i < m; i++) r[i] = u[i] * t;
   return r;
 dvet operator -() {
   dvet r = *this;
   for (int i = 0; i < m; i++) r[i] = -r[i];
   return r;
 double operator *(dvet v) {
   double r = 0;
   for (int i = 0; i < m; i++) r += u[i] * v[i];
   return r;
};
```

```
struct mat {
   int m, n; dvet u[TAM];
   mat(int m = 0, int n = 0): m(m), n(n) 
     for (int i = 0; i < m; i++) u[i] = dvet(n);
   dvet& operator [](int i) { return u[i]; }
   mat operator %(ivet p) {
     mat'r(p.m, n);
for (int i = 0; i < p.m; i++) r[i] = u[p[i]];
     return r;
   mat operator ~() {
     fact operator act of the property and tr(n, m);
for (int j = 0; j < n; j++)
for (int i = 0; i < m; i++)
r[j][i] = u[i][j];</pre>
     return r;
   dvet operator *(dvet v) {
     dvet r(m):
      for (int i = 0; i < m; i++) r[i] = u[i] * v;
     return r;
};
```

```
struct linsys {
  ivet P, Q; dvet D; mat L, U;
  int m, n, r;
  void compile (const mat& A) {
    m = A.m; n = A.n;
    P = ivet(m); L = mat(m); D = dvet(); U = A; Q = ivet(n);
    for (r = 0; r < min(m, n); r++) 
      double best = 0; int p, q;
for (int i = r; i < m; i++) for (int j = r; j < n; j++)
   if (cmp(fabs(U[i][j]), best) > 0)
      { p = i; q = j; best = fabs(U[i][j]); }
if (cmp(best) == 0) break;
     if (cmp(best) == 0) break;
swap(P[r], P[p]); swap(U[r], U[p]); swap(L[r], L[p]);
swap(Q[r], Q[q]);
for (int i = 0; i < m; i++) swap(U[i][r], U[i][q]);
D[r] = 1 / U[r][r];
U[r] = U[r] * D[r];
for (int i = r + 1; i < m; i++) {
    L[i][r] = U[i][r] * D[r];
    U[i] -= U[r] * U[i][r];
}</pre>
      for (int i = r; i < m; i++) U[i][r] = 0;
    for (int i = 0; i < m; i++) L[i].m = r;
    L.n = D.m = U.m = r;
  // Encontra uma solução do sistema A * x = b.
  // x.m = 0 caso o sistema seja impossível.
  dvet solve(dvet b) {
   dvet x = b % P;
for (int i = 0; i < m; i++) x[i] -= L[i] * x;
for (int i = 0; i < r; i++) x[i] *= D[i];
for (int i = r; i < m; i++) if (cmp(x[i]) != 0) return dvet();</pre>
    x.m = n;
    for (int i = r - 1; i >= 0; i--) x[i] -= U[i] * x;
    x = x \% \sim Q;
    return x;
  // Retorna a fatoração LU de ~A.
  linsys operator ~() {
    linsys F;
    F.P = Q; F.Q = P; F.D = D; F.L = \sim U; F.U = \sim L;
    F.m = n'; F.n = m'; F.r = r;
    return f:
```

```
struct simplex {
 int m, n, p, q;
 double s;
 dvet x, y, sx, sy, c;
ivet N, B;
 mat AT;
 linsys F;
 simplex() {
 simplex(dvet c): c(c), m(0), n(c.m), y(-c) {
   N.m = sy.m = AT.m = n;
   for (int j = 0; j < n; j++) {
    sy[j] = 1. + rand() / double(RAND_MAX);
    N[j] = j;
 // Adiciona a restrição A*x <= b.
 void constraint(dvet a, double b)
   for (int j = 0; j < n; j++) AT[j][m] = a[j];
AT[AT.m++][AT.n++] = 1;
   for (int k = 0; k < AT.m; k++) AT[k].m = AT.n; for (int i = 0; i < B.m; i++) b -= a[B[i]] * x[i];
   x[x.m++] = b;
   sx[sx.m++] = 1e-2 * (1. + rand() / double(RAND_MAX));
   B[\bar{B}.m++] = n + m++;
 void find_entering(int m, dvet& x, dvet& sx, int& p, int& q) {
   for (int i = 0; i < m; i++) {
  double t = -x[i] / sx[i];</pre>
     if (cmp(sx[i]) > 0 \& cmp(t, s) > 0) {
       s = t; p = -1; q = i;
 int find_leaving(int m, dvet& x, dvet& dx, dvet& sx) {
   int k = -1;
   double r = 0.
   for (int i = 0; i < m; i++)
     if (cmp(x[i]) == 0 && cmp(dx[i]) == 0) continue;
double t = dx[i] / (x[i] + s * sx[i]);
     if (cmp(t, r) > 0) \{ r = t; k = i; \}
   return k;
 void pivot(dvet& x, dvet& dx, int q) { double t = x[q] / dx[q]; x -= dx * t; x[q] = t;
 double solve(dvet& r) {
   dvet dx, dy;
```

```
while (true) {
   s = 0.; p = -1; q = -1;
   find_entering(m, x, sx, p, q);
  find_entering(n, y, sy, q, p);
if (cmp(s) == 0) break;
   F.compile(AT % B):
   if (p != -1) {
     dx = (~F).solve(AT[N[p]]);
     q = find_leaving(m, x, dx, sx);
     if (q == -1) return INFINITY;
     dvet eq(m);
     ea[a] = -1
     dy = (AT \%'N) * F.solve(ea):
   } else {
     dvet eq(m);
eq[q] = -1;
     dv = (AT \%'N) * F.solve(eq);
     p = find_leaving(n, y, dy, sy);
if (p == -1) return -INFINITY;
     dx = (\sim F).solve(AT[N[p]]);
  pivot(x, dx, q); pivot(sx, dx, q);
pivot(y, dy, p); pivot(sy, dy, p);
swap(N[p], B[q]);
\dot{r} = dvet(n);
for (int i = 0; i < m; i++)
    if (B[i] < n) r[B[i]] = x[i];
return c * r;
```

```
13
```

```
const char* rank names = "**23456789TJOKA":
const char* suit names = "CDHS":
struct card {
  int rank, suit;
int read() {
     char ch[2]
    if (scanf(" %c%c", &ch[0], &ch[1]) == EOF) return 0;
for (rank = 0; rank_names[rank] != ch[0]; rank++);
for (suit = 0; suit_names[suit] != ch[1]; suit++);
     return 1;
  void print() { printf("%c%c", rank_names[rank], suit_names[suit]); }
struct frea_lt {
  int* freq;
  freq_lt(int* freq): freq(freq) {}
  bool operator ()(const card A, const card B) const {
  if (int t = freq[A.rank] - freq[B.rank]) return t > 0;
     else return A.rank > B.rank:
struct hand {
  card C[5];
int type()
    int freq[15]; memset(freq, 0, sizeof(freq));
     sort(C, C+5, freq_lt(freq));
bool flush = true, straight = true;
     for (int i = 0; i < 5; i++) {
   if (i && C[i].suit != C[i-1].suit) flush = false;
   if (i && !(C[i].rank == 5 && C[i-1].rank == 14) && \
       C[i].rank != C[i-1].rank - 1) straight = false; freq[C[i].rank]++;
     sort(C, C+5, freq_lt(freq));
     int kind[5]; memset(kind, 0, sizeof(kind));
     for (int i = 2; i <= 14; i++) kind[freq[i]]++;
if (straight && flush) return 8;</pre>
    else if (kind[4]) return 7;
else if (kind[3] && kind[2]) return 6;
else if (flush) return 5;
else if (straight) return 4;
else if (kind[3]) return 3;
     else return kind[2];
  bool operator <(hand H) {
    if (int t = type() - H.type()) return t < 0:</pre>
     for (int i = 0; i < 5; i++)
       if (int t = C[i].rank - H.C[i].rank) return t < 0;
     return false;
};
```

queue<int> fila;

```
#include <queue> // Apenas para Fluxos
const int VT = 1010;
const int AR = VT *'VT:
struct grafo {
 // Definições compartilhadas.
 int dest[2 * AR]; // "2 *" apenas para CFC.
int adj[VT][2 * VT]; // "2 *" apenas para Fluxos e CFC.
 int nadi[VT], nvt, nar;
 inline int inv(int a) { return a ^ 0x1; } // Apenas para Fluxos e PP.
 // Definições específicas para Fluxos.
 int cap[AR], fluxo[AR], ent[VT];
 inline int orig(int a) { return dest[inv(a)]; }
inline int capres(int a) { return cap[a] - fluxo[a]; }
 // Definições específicas para Fluxo Máximo.
 int padj[VT], lim[VT], nivel[VT], qtd[VT];
 // Definições específicas para Fluxo a Custo Mínimo.
int imb[VT], marc[VT], delta;
double custo[AR], pot[VT], dist[VT];
 inline double custores(int a) {
  return custo[a] - pot[orig(a)] + pot[dest[a]];
 // Definição específica para Conexidade.
 int prof[VT];
 // Definições específicas para Pontos de Articulação e Pontes.
 char part[VT], ponte[AR];
 int menor[VT], npart, nponte;
```

```
// Definicões específicas para Componentes Fortemente Conexas.
int ord[VT], comp[VT], repcomp[VT], nord, ncomp;
inline int transp(int a) { return (a & 0x1): }
// Definições específicas para 2 SAT.
inline int verd(int v) { return 2 * v + 1; }
inline int falso(int v) { return 2 * v; }
// Funções compartilhadas.
//
// Inicializa o arafo.
void inic(int n = 0) {
 nvt = n;
 nar = 0
 memset(nadj, 0, sizeof(nadj));
memset(imb, 0, sizeof(imb)); // Apenas para FCM
// Adiciona uma aresta ao grafo.
// "int u" apenas para Fluxos; "double c" apenas para FCM.
int aresta(int i, int j, int u = 0, double c = 0) {
 int ar = nar;
 custo[nar] = c; // Apenas para FCM.
cap[nar] = u; // Apenas para Fluxos.
 dest[nar] = j;
adj[i][nadj[i]++] = nar++;
 custo[nar] = -c; // Apenas para FCM.
cap[nar] = 0; // Apenas para Fluxos.
dest[nar] = 1;
 adj[\bar{j}][n\bar{a}dj[\bar{j}]++] = nar++;
 return ar;
// Funções específicas para Fluxo Máximo.
void revbfs(int ini, int fim) {
 int i, no, viz, ar;
```

```
memset(nivel. NULO. sizeof(nivel)):
  memset(atd, 0, sizéof(atd));
  nivel\Gamma fimT = 0: fila.push(fim):
  while (!fila.empty()) {
     no = fila.front(); fila.pop();
     atd[nivel[no]]++;
     for (i = 0; i < nadj[no]; i++) {
    ar = adj[no][i]; viz = dest[ar];
    if (cap[ar]_== 0.&&_nivel[viz]_== NULO) {</pre>
          nivel[viz] = nivel[no] + 1; fila.push(viz);
int admissivel(int no) {
  while (padj[no] < nadj[no]) {
  int ar = adj[no][padj[no]];</pre>
     if (nivel[no] == nivel[dest[arl] + 1 && capres(ar) > 0) return ar:
     padj[no]+\bar{+};
   padj[no] = 0:
  retúrn NULO;
int retrocede(int no) {
  int i, ar, viz, menor = NULO;
if (--qtd[nivel[no]] == 0) return NULO;
   for (i = 0; i < nadj[no]; i++)
     ar = adj[no][i]; viz = dest[ar];
     if (capres(ar) <= 0) continue;
if (menor == NULO || nivel[viz] < nivel[menor]) menor = viz;</pre>
  if (menor != NULO) nivel[no] = nivel[menor];
  qtd[++nivel[no]]++;
  return ((ent[no] = NULO) ? no : orig(ent[no]);
int avanca(int no, int ar) {
  int viz = dest[ar];
   ent[viz] = ar;
  lim[viz] = min(lim[no], capres(ar));
  return viz;
int aumenta(int ini, int fim) {
  int ar, no = fim, fmax = lim[fim];
  while (no != ini) {
     fluxo[ar = ent[no]] += fmax;
     fluxolinv(ar)1 -= fmax:
     no = \bar{o}rig(ar);
   return fmax:
```

```
// Função específica para Fluxo a Custo Mínimo.
// Algoritmo de Dijkstra: O(m * log n)
void dijkstra(int ini) {
 int i, j, k, a;
double d;
  priority_queue<pair<double, int> > heap;
  memset(ent, NULO, sizeof(ent));
  memset(marć, 0, sizeof(marc));
  for (i = 0; i < nvt; i++) dist[i] = INFINITY;
  heap.push(make_pair(dist[ini] = 0.0, ini));
 while (!heap.empty()) {
    i = heap.top().second; heap.pop();
    if (marc[i]) continue; marc[i] = 1;
    for (k = 0; k < nadj[i]; k++) {
        a = adj[i][k]; j = dest[a]; d = dist[i] + custores(a);
        if (capres(a) >= delta && cmp(d, dist[j]) < 0) {
            heap.push(make_pair( -(dist[j] = d), j));
            ent[j] = a;
        }
}</pre>
// Função específica para Pontos de Articulação e Pontes.
int dfs_partponte(int no, int ent) {
  int i, ar, viz, nf = 0;
  for (i = 0; i < nadj[no]; i++) {
    ar = adj[no][i]; viz = dest[ar];
    if (prof[viz] == NULO) {
  menor[viz] = prof[viz] = prof[no] + 1;
       dfs_partponte (viz, ar); hf++;
      if (menor[viz] >= prof[no]) {
  part[no] = 1;
         if (menor[viz] == prof[viz]) ponte[ar] = ponte[inv(ar)] = 1;
       else menor[no] = min(menor[no], menor[viz]);
     else if (inv(ar) != ent) menor[no] = min(menor[no], prof[viz]);
  return nf;
```

```
// Funções específicas para Componentes Fortemente Conexas.
// Ordenação Topológica (duas primeiras funções).
void dfs_topsort(int no) {
 for (int i = 0; i < nadj[no]; i++) {
    int ar = adj[no][i], viz = dest[ar]
    if (!transp(ar) && prof[viz] == NULO) {
     prof[viz] = prof[no] + 1; dfs_topsort(viz);
 ord[--nord] = no;
void topsort() {
  memset(prof, NULO, sizeof(prof));
 nord = nvt:
  for (int i = 0; i < nvt; i++)
   if (prof[i] == NUL0) {
   prof[i] = 0; dfs_topsort(i);
void dfs_compfortcon(int no) {
 comp[no] = ncomp;
for (int i = 0; i < nadj[no]; i++) {
  int ar = adj[no][i], viz = dest[ar];
  if (transp(ar) && comp[viz] == NULO) dfs_compfortcon(viz);</pre>
// Função específica para 2 SAT.
// Adiciona ao arafo as arestas correspondentes a clausula
// ((x = valx) ou (y = valy))
void clausula(int x, bool valx, int y, bool valy) {
 int hipA, teseA, hipB, teseB;
  if (valx) { hipA = falso(x); teseB = verd(x); }
 else { hipA = verd(x); teseB = falso(x); }
  if (valy) { hipB = falso(y); teseA = verd(y); }
  else { hipB = verd(y); teseA = falso(y); }
  aresta(hipA, teseA);
  aresta(hipB, teseB);
```

```
// Fluxo Máximo: 0(n^2 * m)
int maxflow(int ini, int fim) {
 int ar, n\hat{o} = ini, fmax = 0;
 memset(fluxo, 0, sizeof(fluxo));
 memset(padj, '0, 'sizeof(padj));
  revbfs(ini, fim);
 lim[ini] = INF; ént[ini] = NULO;
 while (nivel[ini] < nvt && no != NULO) {</pre>
    if ((ar = admissivel(no)) == NULO) no = retrocede(no);
    else if ((no = avanca(no, ar)) == fim) {
      fmax += aumenta(ini, fim);
      no = ini;
 return fmax;
// Fluxo a Custo Mínimo: O(m^2 * log n * log U)
// Parametro global específico: imb
double mincostflow() {
 int a, i, j, k, l, U = 0;
double C = 0.;
 memset(pot, 0, sizeof(pot));
memset(fluxo, 0, sizeof(fluxo));
  for (a = 0; a < nar ; a++) {
  if (cmp(custo[a]) > 0) C += custo[a];
    U = \max(cap[a], U);
  for (i = 0; i < nvt; i++) U = max(imb[i], max(-imb[i], U));
  for (delta' = 0x40000000; delta > \dot{U}; delta /= \dot{Z});
  imb[nvt] = nadj[nvt] = 0; U *= 2 * nvt; C *= 2;
 for (i = 0; i < nvt; i++) {
    aresta(i, nvt, U, C);
    aresta(nvt, i, U, C);
 nvt++;
 while (delta >= 1) {
    for (a = 0; a < nar; a++) {
   i = orig(a); j = dest[a];
     if (delta <= capres(a) && capres(a) < 2 * delta &&
          cmp(custores(a)) < 0) {
        fluxo[inv(a)] = capres(a)
        imb[i] -= capres(a); imb[j] += capres(a);
        fluxo[a] = cap[a];
```

```
while (true) {
  for (k = 0; k < nvt && imb[k] < delta; k++);
  for (l = nvt - 1; l >= 0 && imb[l] > -delta; l--);
        if (k == nvt | l' < 0) break;
       dijkstra(k);
for (i = 0 ; i < nvt ; i++) pot[i] -= dist[i];
for (a = ent[l]; a != NULO; a = ent[orig(a)]) {</pre>
          fluxo[a] += délta; fluxo[inv(a)] -= délta;
        imb[k] -= delta; imb[l] += delta;
     delta /= 2;
   for (a' = 0; a < nar; a++) if (fluxo[a] > 0) C += fluxo[a] * custo[a];
  return C;
// Encontra os Pontos de Articulação e as Pontes.
void partponte() {
  memset(part, 0, sizeof(part));
  memset(ponte, 0, sizeof(ponte));
  memset(prof, NULO, sizeof(prof));
  memset(menor, NULO, sizeof(menor));
  npart = nponte = 0;
  for (int i = 0; i < nvt; i++)
  if (prof[i] == NULO) {
    menor[i] = prof[i] = 0;</pre>
        if (d\bar{f}s\_partponte(i, NULO) < 2) part[i] = 0;
   for (int i = 0; i < nvt; i++) if (part[i]) npart++;
for (int i = 0; i < nar; i++) if (ponte[i]) nponte++;</pre>
  nponte /= 2;
// Encontra as Componentes Fortemente Conexas.
int compfortcon()
  memset(comp, NÚLO, sizeof(comp));
  ncomp = 0;
   topsort();
   for (int i = 0; i < nvt; i++)
     if (comp[ord[i]] == NÚLO) {
        repcomp[ncomp] = ord[i];
        dfs_compfortcon(ord[i]);
        ncomp++;
   return ncomp;
```

```
#include <map>
#include <list>
#include <aueue>
#include <string>
const int MAX_N0 = 100010;
const int MAX_PAD = 1010;
typedef map<char, int> mapach;
typedef map<string, int> mapastr;
struct automato {
 mapach trans[MAX_NO];
 mapastr pad;
 list<int> pos[MAX_PAD];
int falha[MAX_NO], final[MAX_NO], tam[MAX_PAD], numNos;
 automato(): numNos(0) {}
 // Função de inicialização.
 // Uma chamada por instância, antes de todas as outras funções.
for (int i = 0; i < numNos; i++) trans[i].clear();
  pad.clear(); númNos = 1;
 // Função que adiciona um padrão ao autômato reconhecedor.
 // Uma chamada por padrão, depois da inicialização.
 // Retorna o índice de acésso a variável global pos.
 int adiciona_padrao(char* s) {
  pair<mapach::iterator, bool> pch;
  int i, no = 0, numPad´= pad.size();
  if (pad.count(s)) return pad[s];
  else pad.insert(make_pair(s, numPad));
  for (i = 0; s[i]; i++) {
  if ((pch = trans[no].insert(make_pair(s[i], numNos))).second) numNos++;
    no = pch.first->second;
  tam[numPad] = i ? i : 1;
  return final[no] = numPad;
```

```
// Função que gera o tratamento de falhas.
// Uma chamada por instância, depois da adição de todos os padrões.
void gera_falhas() {
  queue<int> fila;
  int filho:
  foreach (it, all(trans[0])) {
  falha[filho = it->second] = 0;
    fila.push(filho);
  while (!fila.empty()) {
  int atual = fila.front(); fila.pop();
    foreach (it, all(trans[atual])) {
  char c = it->first; filho = it->second; int ret = falha[atual];
      while (ret != NULO && !trans[ret].count(c))
        ret = falhaΓret1:
      if (ret != NULO) {
        falha[filho] = trans[ret][c];
if (final[filho] == NULO && final[falha[filho]] != NULO)
      final[filho] = final[falha[filho]];
} else if (trans[0].count(c)) falha[filho] = trans[0][c];
      fila.push(filho);
// Função que busca os padrões em uma cadeia de consulta.
// Uma chamada por consulta, depois da geração do tratamento de falhas.
// Preenche a variável global pos.
void consulta(char* s) {
 int ret, atual = 0, i = 0;
  int N = pad.size();
  for (int' j = 0; j < N; j++) pos[j].clear();
  do {
    while (atual != NULO && !trans[atual].count(s[i]))
      atual = falha[atual];
    atual = (atual = NULO)? 0 : trans[atual][s[i]];
    for (ret = atual; ret != NULO && final[ret] != NULO; ret = falha[ret]) {
  pos[final[ret]].push_back(i - tam[final[ret]] + 1);
  while (falha[ret]]!= NULO && final[falha[ret]] == final[ret])
        ret = falhā[ret];
    while (s[i++]);
```

```
struct seatree {
 int B, E, C;
segtree *L, *R;
 double len;
 int a, lbd, rbd; // só para union_perimeter()
 segtree(int b, int e): B(b), E(e), len(0), C(0), a(0), lbd(0), rbd(0) {
  if (E - B > 1) {
     int M = (B + E) / 2
     L = new segtree(B, M)
   R = new segtree(M, E);
} else if (E - B == 1) {
   L = new segtree(B, B);
R = new segtree(E, E);
} else L = R = NULL;
 ~segtree() { delete L; delete R; } void insert(int b, int e) {
   if (e \ll B \parallel E \ll b \parallel B == E) return;
   if (b \le B \&\& E \le e) C++:
   else { L->insert(b, é); R->insert(b, e); }
   update();
 void erase(int b, int e) {
  if (e <= B || E <= b || B == E) return;
  if (b <= B && E <= e) C--;</pre>
   else { L->erase(b, e); R->erase(b, e); }
   update();
 void update();
struct rect {
 double x1, y1, x2, y2; rect(double x1 = 0, double y1 = 0, double x2 = 0, double y2 = 0): \
   x1(x1), y1(y1), x2(x2), y2(y2) {}
const int TAM = 110;
double y[2 * TAM];
void segtree::update() {
 if (C) {
   len' = y[E] - y[B];
   a = 2;
   lbd = rbd = 1;
 } else {
   len = L -> len + R -> len;
   a = L - a + R - a - 2 * L - rbd * R - rbd:
    lbd = L -> lbd; rbd = R -> rbd;
```

```
double union area(vector<rect>& R) {
  int n = R.size(); if (n == 0) return 0;
  vector< pair<double, int> > E;
  int m = 0:
  for (int i = 0; i < n; i++) {
    E.push_back(make_pair(R[i].x1, i));
E.push_back(make_pair(R[i].x2, ~i));
    y[m++] = R[i].y1;
y[m++] = R[i].y2;
  sort(all(E)); sort(y, y + m); m = unique(y, y + m, cmp_eq) - y;
  double last = E[0].first, r = 0;
  seatree T(0, m-1);
  for (int i = 0; i' < 2*n; i++) {
    int k = E[i]. second; bool in = (k \ge 0); if (!in) k = \sim k;
    double dx = E[i].first - last, dy = T.len;
    r += dx * dy;
    int a = lower_bound(y, y + m, R[k].y1, cmp_lt) - y;
int b = lower_bound(y, y + m, R[k].y2, cmp_lt) - y;
if (in) T.insert(a, b);
    else T.erase(a, b);
    last += dx;
  return r;
double union_perimeter(vector<rect>& R) {
 int n = R.size(); if (n == 0) return 0;
vector< pair<double, int> > E;
  int m = 0;
  for (int i = 0; i < n; i++) {
    E.push_back(make_pair(R[i].x1, i);</pre>
    E.push_back(make_pair(R[i].x2, ~i));
    y[m++] = R[i].y1;
y[m++] = R[i].y2;
 sort(all(E)); sort(y, y + m); m = unique(y, y + m, cmp_eq) - y; double last = E[0].first, r = 0, dy = 0;
  segtree T(0, m-\bar{1});
  for (int i = 0; i' < 2*n; i++) {
    int k = E[i]. second; bool in = (k \ge 0); if (!in) k = \sim k;
    double dx = E[i].first - last;
    r += dx * T.a;
    int a = lower\_bound(y, y + m, R[k].y1, cmp_lt) - y;
    int b = lower_bound(y, y + m, R[k].y2, cmp_lt) - y;
    if (in) T.insert(a, b);
    else T.erase(a, b);
    r += fabs(dy - T.len);
    dv = T.len:
    last += dx;
  return r;
```

```
#include <complex>
#include <vector>
typedef complex<double> cdouble;
int cmp(cdouble x, cdouble y = 0, double tol = EPS) {
 return cmp(abs(\hat{x}), abs(\hat{y}), tol);
const int TAM = 200;
struct poly {
 cdouble poly[TAM]; int n;
 poly(int n = 0): n(n) { memset(p, 0, sizeof(p)); }
cdouble& operator [](int i) { return p[i]; }
 poly operator ~()
   poly r(n-1);
   for (int i = 1; i <= n; i++)
r[i-1] = p[i] * cdouble(i);
   return r;
 pair<poly, cdouble> ruffini(cdouble z) {
   if (n = 0) return make_pair(poly(), 0);
   polv r(n-1);
   for (int i = n; i > 0; i--) r[i-1] = r[i] * z + p[i];
   return make_pair(r, r[0] * z + p[0]);
 cdouble operator ()(cdouble z) { return ruffini(z).second; }
 cdouble find_one_root(cdouble x) {
   poly p0 = *this, p1 = ~p0, p2 = ~p1;
   int m = 1000:
   while (m--) {
   cdouble y0 = p0(x);
   if (cmp(y0) == 0) break;
     cdouble G = p1(x) / y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;

cdouble H = G * G - p2(x) - y0;
     cdouble D1 = G + R, D2 = G - R;
     cdouble a = cdouble(n) / (cmp(D1, D2) > 0 ? D1 : D2);
     x -= a;
     if (cmp(a) == 0) break;
   return x;
 vector<cdouble> roots() {
   poly q = *this;
    vector<cdouble> r:
   while (q.n > 1)
     cdouble z(rand() / double(RAND_MAX), rand() / double(RAND_MAX));
     z = q.find\_one\_root(z); z = find\_one\_root(z);
     q = q.ruffini(z).first:
     r.push_back(z);
    return r;
```

```
#include <strina.h>
int aux[16][3][100010]; // a primeira dimensao deve respeitar (lq GRAU_MAX)
                               // e a terceira (2 * GRAU MAX)
int MOD: // definir o modulo!
const int LIM = 35;
// Assume que r[] ja esta todo zerado, e p1[] e p2[] normalizados em MOD // g1 eh o grau de p1[] e g2 o grau de p2[]. _lvl nao deve ser usado
// o x^0 estan no indice 0, e o x^n no indice n do vetor passado
// Complexidade: 0(n \land lq 3) = 0(n \land 1.58)
void karatsuba(int r[], int g1, int p1[], int g2, int p2[], int _lvl = 0) {
  if (g1 <= LIM || g2 <= LIM) { // otimizacoes constantes</pre>
     for (int i = 0; i <= g1; i++)
for (int j = 0; j <= g2; j++)
r[i+j] = (r[i+j] + p1[i]*p2[j])%MOD;
     return:
  int grau = max(g1, g2);
int grau2 = grau/2;
  karatsuba(r, grau2, p1, grau2, p2, _lvl+1);
  karatsuba(r+2*grau2+2, g1-grau2-1, p1+grau2+1, g2-grau2-1, p2+grau2+1, _lvl+1);
  // (A0+A1)*(B0+B1)
  // (A0+A1) (B0+B1)
for (int i = 0; i <= grau2; i++)
   aux[_lvl][0][i] = (p1[i] + ((i + grau2 + 1 <= g1)?p1[i+grau2+1]:0)) % MOD;
for (int i = 0; i <= grau2; i++)
   aux[_lvl][1][i] = (p2[i] + ((i + grau2 + 1 <= g2)?p2[i+grau2+1]:0)) % MOD;
memset(aux[_lvl][2], 0, (grau + 2)*sizeof(int));
karatsuba(aux[_lvl][2], grau2, aux[_lvl][0], grau2, aux[_lvl][1], _lvl+1);</pre>
  // poe resultado em r[]
for (int i = 0; i <= 2*grau2; i++)</pre>
  aux[_lvi][2][i] = (aux[_lvi][2][i] + 2 * MOD - r[i] - r[i+2*grau2+2]) % MOD; for (int i = 0; i <= 2*grau2; i++)
     r[grau2 + i + 1] = (r[grau2 + i + 1] + aux[_lvl][2][i]) % MOD;
```

```
#include <vector>
struct RMO {
  vector<int> M, R;
  int N,I,F;
  RMO(vector<int>& _R) {
    R=_R; N=R.size();
M.resize(8*N+10);
     _{\text{makeTree}}(1,0,N)
  // Retorna o minimo no intervalo [a, b) em O(log N)
  int getMin(int a, int b) {
    I=a: F=b:
    return _find(1, 0, N);
  void update(int pos, int num) { // O(log N)
    R[pos] = num;
I=pos; F=pos+1;
    _update(1, 0, N);
  int _find(int node, int a, int b) { // O(log N)
    if (a >= I && b <= F) return M[node];
if (a >= F || b <= I) return -1;</pre>
    irt (a >= r | | b <= 1) return -1;
int left = _find(2*node, a, (a+b)/2);
int right = _find(2*node+1, (a+b)/2, b);
if(left == -1 || right == -1) return max(left,right);
if (R[left] <= R[right]) return left; // (*)</pre>
    return right;
 void _makeTree(int node, int a, int b) { // 0(4*N)
  if (a+1 == b) { M[node] = a; return; }
  _makeTree(2*node, a, (a+b)/2);
  _makeTree(2*node+1, (a+b)/2, b);
  if (R[M[2*node]] <= R[M[2*node+1]]) M[node] = M[2*node]; // (*)
  else M[node] = M[2*node+1];</pre>
  void _update(int node, int a, int b) { // O(log N)
    if (a == I && b == F) { M[node] = a; return; }
if (a >= F || b <= I) return;
    _update(2*node, a, (a+b)/2);
     else M[node] = M[2*node+1];
      (*) trocar <= por >= para MAX query
```

```
#include <vector>
struct BIT {
 vector<int> tree;
 int N:
 BIT(int _N) {
  N = N+1;
  tree_resize(N,0);
 void update(int ind, int value) { // O(log n)
  ind++;
  while (ind < N) {</pre>
    tree[ind] += value;
    ind += (ind & -ind);
 int get(int ind) { // O(log n)
  int sum=0;
  while (ind > 0)
    sum += tree[ind];
    ind -= (ind^{-} \& -ind);
  return sum;
 int get(int ind1, int ind2) { // O(log n)
  if (ind1 >= ind2) return 0;
   return getFreq(ind2) - getFreq(ind1);
};
```